



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PUC-SP

DLP3 - Políticas da Vida e Construção de Corpos. As políticas do afeto no cinema contemporâneo latino-americano: uma abordagem transversal entre filosofia, sociopolítica e crítica cinematográfica.

(cód.disciplina: **COS-P09159**)

Professor: Rogério da Costa (cód. Orientação:6535)

Área de concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Dia e horário: Segunda-Feira, das 19:00 às 22:00 hs.

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Início de curso: 10 de março de 2025

Semestre: 1º semestre de 2025.

Ementa: A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

O curso tem como propósito assistir e analisar filmes do cinema contemporâneo da América Latina sob o ponto de vista da força do afeto e suas implicações sociopolíticas. As teorizações sobre o afeto que orientam esta proposta e que serão discutidas ao longo dos encontros são aquelas de Gilles Deleuze, Laura Podalsky, Agnes Heller, Brian Massumi, Noel Carroll, entre outros autores.

O que significa compreender e experimentar um filme do ponto de vista do afeto? Lembrando a definição de afeto da filósofa húngara Agnes Heller: afeto significa “estar envolvido com”. Uma das forças dos filmes latino-americanos é ter suas narrativas enraizadas na realidade sociopolítica e econômica das comunidades que os alimentam. Tal enraizamento seria responsável não apenas pela empatia do público com as personagens, mas do seu envolvimento com as várias camadas de afeto decorrentes da realidade sociopolítica do filme. Em primeiro lugar, significa experimentá-lo sob o aspecto da temporalidade. Assim, encontramos filmes que abordam o fracasso das políticas neoliberais do período pós-ditaduras, que tiveram um efeito perturbador não apenas nas estruturas, instituições e processos econômicos e políticos da América Latina, mas também na forma como as pessoas percebem sua situação no mundo. Ansiedade, medo, angústia, insegurança e a consequente incerteza sobre o futuro são tantos sentimentos que povoam as subjetividades de personagens em filmes latino-americanos contemporâneos. Por outro lado, são inúmeros os filmes que vasculham o passado das ditaduras e sua violência, na expectativa de responder à pergunta que não se apaga: como podemos conhecer e sentir de forma diferente nosso passado recente?

Em segundo lugar, experimentar o cinema latino-americano do ponto de vista do afeto é compreender que a vida neste continente se construiu com base nas diásporas coloniais e pós-coloniais, migrações e imigrações. Encontra-se em muitos filmes **a experiência afetiva da partida e/ou da perda, relatadas através da dor e do sofrimento dos que se vão e daqueles que ficam**. Ao mesmo tempo, tais movimentos acabaram por produzir comunidades afetivas transnacionais, com suas alianças, acolhimento e apoio mútuo.

Para além disso, os temas da violência urbana e doméstica, a servidão e exploração do outro, as críticas aos estereótipos do “primeiro mundo”, constituem tantas dimensões que emergem de forma não apenas racional e reflexiva, mas também dentro da esfera do afeto como elemento potencial político de filmes que contribuem para a articulação de novas sensibilidades.

Serão 16 encontros para discutirmos sobre filmes contemporâneos de diretoras e diretores da América Latina.

Bibliografía Básica

Arenillas, M. G.; Lazzara, M. **Latin American Documentary Film in the New Millennium**. New York: Palgrave MacMillan, 2016

Deleuze, G. **Imagem-Movimento**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1985

Martin, D.; Shaw, D. **Latin American Women Filmmakers: production, politics, poetics**. New York: I.B.Tauris, 2017

Massumi, B. **Parables for the Virtual: Movement, Affect, Sensation**. Durham: Duke University Press, 2021

Paz-Mackay, M. S.; Hurtado, A. G. **Cinematic Landscape and Emerging Identities in Contemporary Latin American Film**. Maryland: Lexington Books, 2024.

Ricci, D. **African Diasporic Cinema: aesthetics of reconstruction**. East Lansing/EUA: Michigan State University Press, 2020.